

785 - ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A REALIZAÇÃO DE CIRURGIAS DE COLOSTOMIA ELETIVA E DE URGÊNCIA NAS REGIÕES DO BRASIL NO PERÍODO DE 2015-2020

Tipo: POSTER

Autores: ALEX DO NASCIMENTO ALVES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), LUCIA INGRIDY FARIAS THORPE (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), NATALY DA SILVA GONÇALVES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), BÁRBARA MARANHÃO CALÁBRIA CAVALCANTI (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), JABIAEL CARNEIRO DA SILVA FILHO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), SIMONE MARIA MUNIZ DA SILVA BEZERRA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), BETÂNIA DA MATA RIBEIRO GOMES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), ISABEL CRISTINA RAMOS VIEIRA SANTOS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO)

Introdução: a colostomia é um tipo de estomia intestinal de eliminação realizada a partir de um processo cirúrgico que visa a exteriorização de parte do cólon através da parede abdominal com a finalidade de eliminação de fezes e flatos. Esse processo pode ser realizado por meio de cirurgias programadas (eletivas) ou realizadas em caráter emergencial (urgência). A análise comparativa entre os tipos de cirurgias, além da taxa de mortalidade e custos relacionados a estas nas diferentes regiões do Brasil pode fornecer subsídios para aprimorar a gestão e o planejamento dos serviços de saúde. **Objetivo:** realizar uma análise comparativa entre as cirurgias para confecção de colostomia eletivas e de urgência nas regiões do Brasil no período de 2015 a 2020. **Metodologia:** trata-se de um estudo ecológico realizado com dados do Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS). Buscou-se a produção hospitalar por local de internação a partir de 2008, abrangência geográfica Brasil por Região Geográfica e Unidade da federação, selecionou-se a linha Região, a coluna ano de processamento, o número de internações, a média de dias de permanência, o custo com a internação e a taxa de mortalidade no período de 2015 a 2020. Os dados foram tabulados e analisados no programa EXCEL 2023. **Resultados:** as cirurgias eletivas apresentaram números significativamente menores de internações em todas as regiões do Brasil no período consolidado 2015-2020, sendo mais frequentes no Sudeste (4329) e Nordeste (2452) e menos frequentes no Centro-Oeste (494) e Norte (835), enquanto as de emergência apresentaram aumento nos números em todas as regiões, com maior frequência no Sudeste (14170) e Nordeste (5511) e menores no Norte (1992) e Centro Oeste (2207). A média de permanência hospitalar nas eletivas foi menor no Nordeste (6,17 dias) e maior no Norte (9,57 dias), houve aumento na média de permanência em todas as regiões quando realizadas cirurgias de emergência, com permanência maior no Centro-Oeste (10,05 dias) e menor no Sul (9,23 dias). A taxa de mortalidade nas cirurgias de urgência apresentaram índices elevados em todas as regiões, variando de 12,12% no Norte a 15% no Sudeste, um aumento significativo comparado as eletivas com índices que variaram de 3,99% no Sul até 7,54% no Norte, as Regiões Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste apresentaram índices de 6,61%, 6,40%, e 5,24% respectivamente. Os custos médios com internação foram superiores em todas as regiões nas cirurgias de urgência sendo mais elevados no Centro-Oeste (R\$3033,62) e mais baixos no Norte (R\$2352,23), enquanto que nas eletivas variou de (R\$1756,13) no Nordeste até (R\$2085,50) no Norte. **Conclusão:** o estudo destaca diferenças significativas entre as cirurgias de colostomia eletivas e de urgência nas regiões do Brasil. As cirurgias eletivas apresentaram menor número de internações, menor duração média de permanência hospitalar, menor taxa de mortalidade e menor custo com internação em comparação às cirurgias de urgência. A análise regional revelou variações nos indicadores entre as diferentes regiões do país. Essas informações são essenciais para subsidiar políticas de saúde que busquem otimizar o planejamento e a gestão dos serviços hospitalares, melhorar a qualidade da assistência.